

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A HUMANIZAÇÃO NO CUIDAR DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA NEONATAL
Relatoria: Anna Livya Andrade Sales
Autores: Mayara Kelly Dantas Da Silva
Aline Freire Falcão
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é um local especializado onde o recém-nascido grave ou, potencialmente grave, recebe cuidado e assistência integral. Humanizar se traduz, então, como inclusão das diferenças nos processos de gestão e de cuidado. **Objetivo:** Analisar o cuidado humanizado prestado pelo enfermeiro e suas características, promovendo um ambiente que respeite e valorize as necessidades emocionais, sociais e físicas dos recém-nascidos e suas famílias. **Método:** O estudo é uma revisão bibliográfica realizada entre 30/05/2024 a 21/06/2024, com a pergunta norteadora: "Como ocorre a humanização no processo de cuidado pelo enfermeiro intensivista neonatal?". A pesquisa foi conduzida nas bases de dados SCIELO, LILACS e BVS. Os Descritores em Saúde (DESC): Humanização da Assistência, Recém-Nascido e Unidade de Terapia Intensiva. Foram incluídos artigos completos, gratuitos, publicados entre 2018 e 2023, em português, que respondessem à questão norteadora. Excluíram-se dissertações, editoriais, relatos de caso, artigos duplicados, incompletos, em outros idiomas e que não atendiam ao objetivo proposto. Seis artigos foram selecionados para análise. **Resultados/Discussão:** Entre as principais práticas de humanização estão: Método Canguru: promove o contato precoce entre recém-nascidos de baixo peso e suas mães. Isso melhora a estabilidade hemodinâmica, evita complicações e promove um desenvolvimento saudável; Incentivo à participação dos pais: que podem contribuir no tratamento da dor não farmacologicamente. O fortalecimento do vínculo entre a equipe de enfermagem, recém-nascidos e famílias promove o cuidado humanizado; O manejo da dor neonatal: envolve a avaliação com a escala NIPS, observação de sinais comportamentais e vitais, e uso de métodos não farmacológicos, como, contato pele a pele e sucção não nutritiva. No entanto, há dificuldades como recursos limitados, falta de capacitação e estrutura inadequada. **Considerações Finais:** A pesquisa alcançou os objetivos ao identificar práticas humanizadas e avaliando impactos positivos, a construção da pesquisa ocorreu sem dificuldades. As recomendações desenvolvidas são centradas no cliente e sua família, ressaltando a importância vital da humanização no cuidado neonatal.